

Fiscalização agiu com rigor nas demolições

O Serviço Integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo) retirou 196 barracos da invasão do Lixão, na Via Estrutural, na semana passada, segundo dados oficiais. No primeiro dia da operação, os funcionários da administração regional do Guará, Siv-Solo e policiais militares, conseguiram derrubar 171 barracos. Na quinta-feira os moradores resistiram, entraram em confronto com a Polícia Militar utilizando paus e pedras e conseguiram protagonizar um violento protesto.

A sexta-feira foi mais calma. Uma comissão de moradores acompanhou a operação e os funcionários do Siv-Solo só conseguiram retirar 25 barracos, mesmo com o apoio de 560 policiais militares que fecharam as três principais entradas da invasão. A participação da Associação dos Moradores provou que grande parte dos barracos até agora derrubados era de especuladores, que se aproveitam para garantir lotes. Na avaliação dos moradores, mais de 20% dos barracos estão desocupados.

A Associação dos Moradores da Estrutural culpa a fiscalização dos órgãos do governo pelo aumento do número de barracos na invasão. A vice-presidente, Marlene Mendes, afirma que muita gente aproveitou para “marcar lotes” depois que o Siv-Solo retirou o posto policial montado na invasão. Ela acredita que, se a fiscalização não for aumentada, a situação vai piorar.

CAMERATA

Ao contrário do que informou o **Jornal de Brasília**, na edição do dia 03/06, na página dois, do Caderno 2, a Camerata de Brasília se apresenta amanhã, segunda-feira, às 21h00, na Sala Martins Penna.
